

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 3 EM		
Aluno:	Grupo:	
SÉRIE: 3º Ano	BIMESTRE: 3º	CICLO: 2º
TUTOR(A):		
Tarefa: Roteiro de Atividades Original (versão preliminar)		

PALAVRAS-CHAVE: texto argumentativo; tese; coesão; conectivos.

TEXTO GERADOR

Tema: “A violência na sociedade brasileira: como mudar as regras desse jogo?” (Enem 2003)

As faces da violência no Brasil

Muito se tem discutido acerca da violência que aflige a sociedade brasileira de um modo geral. Antes vista como característica dos grandes conglomerados urbanos, hoje ela se faz presente no cotidiano de cada cidadão e se manifesta de diversas formas, desde a física até a moral. E ainda, a sociedade tem encontrado vários entraves no caminho rumo à solução deste panorama, barreiras estas impostas por um modo de pensar determinista e, muitas vezes, preconceituoso.

De fato, muitos acreditam ser a violência fruto da profunda desigualdade social de nosso país e baseiam seu pensamento em um sofisma simplista, afirmando que o pobre pratica a violência por ser privado do atendimento de suas necessidades mais básicas. Entretanto, eles desculpam grande parte da sociedade pelo problema e partem de uma premissa, que, se verdadeira, faria de todos os miseráveis brasileiros pessoas violentas em potencial. Atrelar a problemática da violência ao estado de pobreza e miséria é dizer que ela é característica de uma única fatia da população e negar seu cunho cultural tão profundo.

Verdade é que a violência é tão presente em nosso dia-a-dia que já não apresenta uma face definida, e já não somos capazes de identificá-la tão facilmente. A mídia tem contribuído, nesse sentido, com sua banalização, visto que divulga produções artísticas em geral, nas quais o “bem” vence o “mau” por meio de batalha física. Vence quem for mais forte fisicamente, aquele que melhor saiba utilizar a força como forma de alcançar a vitória. Deste modo, passamos a ver a violência como forma de resolver conflitos, mesmo que o façamos inconscientemente, e passamos a ignorar a importância do diálogo e do debate civilizado.

Pode-se, portanto, afirmar que a solução do problema não é de fácil alcance, visto que envolve questões ideológicas e culturais muito arraigadas no pensamento da sociedade. Contudo, uma medida eficiente seria a aplicação de penas mais rígidas para quem fizesse uso da violência em qualquer uma das formas que ela é capaz de assumir, devido ao fato de que a impunidade encoraja, muitas vezes, a prática de atos violentos. Outra solução seria difundir, ainda nas escolas, a importância do diálogo e as implicações da violência, contribuindo para a formação de indivíduos mais conscientes quanto ao assunto.

Tudo isso, no entanto, não será verdadeiramente eficaz enquanto a sociedade encarar a violência com determinismos e preconceitos, mesmo sabendo que é difícil não nos rendermos à facilidade de culpar a pobreza e assumirmos uma visão simplista do assunto, assim como é difícil identificarmos com clareza aquilo que nos leva a agir de forma violenta muitas vezes. Somente se adotarmos uma postura realmente objetiva seremos capazes de encontrar soluções práticas e funcionais. O problema da violência no Brasil se faz ainda mais

urgente, pois o capital utilizado em seu combate poderia ser utilizado para suprir as necessidades da população. Enquanto não conseguirmos resolver este quadro, o país continuará sofrendo com a violência da fome, da miséria, da falta de educação e da insalubridade, violências ainda mais marcantes.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1:

O Texto Gerador obedece à estruturação de uma dissertação argumentativa, já que está dividido em três partes básicas:

1. **Introdução:** apresenta o assunto e o posicionamento do autor. Ao se posicionar, o autor formula uma *tese*, a ideia principal do texto, uma declaração inicial;
2. **Desenvolvimento:** formado pelos parágrafos que fundamentam a tese. Normalmente, em cada parágrafo, é apresentado e desenvolvido a partir de uma, ou mais ideias que pode vir apresentada na introdução, um *argumento* ou *contra-argumento*;
3. **Conclusão:** geralmente, retoma a tese, sintetizando as ideias gerais do texto ou propondo soluções para o problema discutido. Mais raramente, pode vir na forma de *interrogação* retórica, que já deve ter sido respondida pelo texto, ou representada por um *elemento-surpresa*, quase sempre uma citação científica, filosófica ou literária, em uma formulação irônica ou em uma ideia reveladora¹.

Com base nisso, leia as quatro afirmações abaixo e assinale a alternativa correta:

I – O 1º parágrafo apresenta a delimitação com uma ideia principal referente ao tema.

II – O 2º parágrafo desenvolve o argumento, de que a violência é fruto de desigualdade social e contra-argumento com todos os miseráveis brasileiros seriam pessoas potencialmente violentas.

III – O 3º parágrafo apresenta a tese: a mídia tem contribuído, nesse sentido, com sua banalização, visto que divulga produções artísticas em geral, nas quais o “bem” vence o “mau” por meio de batalha física.

IV – O 4º parágrafo é de desenvolvimento e retoma a tese a partir de solução de penas mais rígidas para quem for violento em qualquer uma da forma que ela é capaz de assumir.

V – O 5º parágrafo desenvolve o argumento a partir da ideia secundária apresentada na tese.

- (a) I e II estão corretas.
- (b) I, III e V estão corretas.
- (c) II e IV estão corretas.
- (d) II, III e V estão corretas.
- (e) Todas estão corretas.

Habilidade trabalhada: *Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo argumentativo.*

Resposta comentada:

No Texto Gerador, o 1º parágrafo corresponde à **introdução** e cumpre a função dessa parte estrutural de delimitar o tema e apresentar aos leitores a tese. O 2º parágrafo corresponde ao desenvolvimento dos argumentos apresentados na tese (muitos acreditam ser a violência fruto da profunda desigualdade social de nosso país) e contra argumento (se verdadeira, faria de todos os miseráveis brasileiros pessoas violentas em potencial). O 3º parágrafo desenvolve o argumento apresentado na introdução (A mídia tem contribuído, nesse sentido, com sua banalização, visto que divulga produções artísticas em geral, nas quais o “bem” vence o “mau” por meio de batalha física.). O 4º e o 5º parágrafos constituem a conclusão propondo soluções para o problema discutido. Assim a alternativa correta é a (A). Invalidando as afirmativas III, IV e V, já que o 3º parágrafo não apresenta a tese, apenas desenvolve um dos argumentos utilizados para sustentá-la (batalha física); e o 4º corresponde à parte estrutural do desenvolvimento, mas não amplia argumento, soluciona a problemática apresentada na tese. O 5º parágrafo é de conclusão, No qual o autor reafirma a tese de que a sociedade não deve encarar a violência com determinismo e preconceito, e assim apresenta solução para a violência suprimindo as necessidades da população, fome, miséria, falta de educação e insalubridade.

[TRECHO REMOVIDO]

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 3:

Assinale a alternativa que representa um *contra-argumento* à tese defendida no texto:

- (a) A violência é fruto da desigualdade social.
- (b) O bem vence o mal por meio das batalhas físicas.
- (c) Aplicação de penas mais rígidas para quem for violento.
- (d) Todos os miseráveis brasileiros são pessoas violentas, em potencial.
- (e) A sociedade não deve encarar a violência com determinismo e preconceito.

Habilidade trabalhada: *Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).*

Resposta comentada:

Esta atividade visa a ampliar a percepção do aluno acerca da apresentação de um contra-argumento que é refutado no texto: faria de todos os miseráveis brasileiros pessoas violentas em potencial. Sendo assim, a alternativa correta é a (D). As alternativas (A) e (B) fazem parte, respectivamente, da delimitação do tema e da apresentação da tese. As alternativas (C) e (E), por sua vez, apresentam as soluções para a problemática apresentada na introdução: aplicação de penas mais rígidas e soluções práticas e funcionais para a miséria. Ficam, portanto, invalidadas as alternativas (A), (B), (C) e (E).

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4:

Leia com atenção, as informações abaixo e responda às questões:

1- De fato, muitos acreditam ser a violência fruto da profunda desigualdade social de nosso país e baseiam seu pensamento em um sofisma simplista, afirmando que o pobre pratica a violência por ser privado do atendimento de suas necessidades mais básicas.

2- Entretanto, eles desculpam grande parte da sociedade pelo problema e partem de uma premissa, que, se verdadeira, faria de todos os miseráveis brasileiros pessoas violentas em potencial. Atrair a problemática da violência ao estado de pobreza e miséria é dizer que ela é característica de uma única fatia da população e negar seu cunho cultural tão profundo.

- a) Identifique a relação entre (1) e (2), explicitada pela expressão “Entretanto”.
- b) Reescreva (2), utilizando outro conectivo que mantenha essa relação.
- c) Una os períodos (1) e (2), estabelecendo entre eles uma relação de subordinação, como no exemplo abaixo. Faça as modificações necessárias.

Ex.: Embora (1), (2).

- d) Se tivéssemos reescrito a frase acima trocando os períodos (Embora (2), (1)), que ideia teria mais destaque, (1) ou (2)?

Habilidades trabalhadas: *Utilizar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo e Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.*

Resposta comentada:

No item (a) desta atividade, espera-se que os alunos reconheçam a relação de oposição (adversidade) existente entre os enunciados, estabelecida por meio do conectivo “Entretanto”. Com esse conectivo, um argumento contrário ao anterior é inserido no texto.

No item (b), os alunos devem utilizar outros conectivos que também estabeleceriam essa relação, como, por exemplo, *mas*, *porém*, *contudo*, *todavia* e *no entanto*.

No item (c), ao unirem os enunciados mantendo entre eles uma relação de subordinação, os alunos obterão um período idêntico ou similar a este: “Embora, muitos acreditem ser a violência fruto da profunda desigualdade social de nosso país e baseiam seu pensamento em um sofisma simplista, afirmando que o pobre pratica a violência por serem privados do atendimento de suas necessidades mais básicas, eles desculpam grande parte da sociedade pelo problema e partem de uma premissa, que, se verdadeira, faria de todos os miseráveis brasileiros pessoas violentas em potencial. Atrelar a problemática da violência ao estado de pobreza e miséria é dizer que ela é característica de uma única fatia da população e negar seu cunho cultural tão profundo.

No item (d), eles devem perceber que a alteração da ordem implicará a mudança da orientação argumentativa, uma vez que, enquanto o *mas* (e outros conectivos adversativos) introduz o argumento mais forte, o *embora* introduz o mais fraco. Dessa forma, em vez de prevalecer a ideia de que “eles desculpam grande parte da sociedade pelo problema e partem de uma premissa, que, se verdadeira, faria de todos os miseráveis brasileiros pessoas violentas em potencial. Atrelar a problemática da violência ao estado de pobreza e miséria é dizer que ela é característica de uma única fatia da população e negar seu cunho cultural tão profundo”, prevaleceria “muitos acreditem ser a violência fruto da profunda desigualdade social de nosso país e baseiam seu pensamento em um sofisma simplista, afirmando que o pobre pratica a violência por serem privados do atendimento de suas necessidades mais básicas” (Embora, muitos acreditem ser a violência fruto da profunda desigualdade social de nosso país e baseiam seu pensamento em um sofisma simplista, afirmando que o pobre pratica a violência por serem privados do atendimento de suas necessidades mais básicas.). Neste caso, portanto, (1) teria mais destaque, visto que (2) serviria como uma espécie de informação introdutória ao argumento mais forte apresentado na oração principal.

[TRECHO REMOVIDO]